

Assignaturas

MUNICIPIO
Mez vencido — — 2\$000
FÓRA
Anno a vencer — 20\$000

E'CHO

(ORGAM SEMANAL)

Annuncios e Publicações
de accordo com a
TABELLA
REDACÇÃO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373

ORIENTAÇÃO DE:
ALEXANDRE CHITTO

SECRETARIO:
VICENTE DE PAULA FERRAZ

ANNO I

S. PAULO

Lenções, 4 de Setembro de 1938

BRASIL

NUMERO 30

Para Todos Nós

ALEXANDRE CHITTO

Quem já assistiu á pellicula: «Nação em Marcha», percebe que o progresso dos Estados Unidos não é mais do que fructo do esforço titanico do povo norte americano. E de que no mundo, antes da conquista do homem civilizado, nada havia, a não ser a força bruta da natureza occulta nas entranhas da terra, ou esparramada na superficie do globo em lugares de difficil accesso ao ser humano.

Em todas as particularidades, o homem figura como principal protagonista na interpretação do papel magno na obra de construcção mundial.

No entanto, ao ouvirmos fallar da riqueza e rapido desenvolvimento dos Estados Unidos, somos tomados pela phantasia de que alli a mão prodiga da natureza semeou tudo em profusão, crescendo, e tomando vulto por si só, escuso do auxilio do braço e da intelligencia.

É verdade que os inglezes, no inicio da sua conquista, não vieram á America do Norte com o fim de extrahir ouro e leva-lo á Inglaterra, mas de sua patria trouxeram capitaes com os quaes principiaram o andamento da vida do novo paiz. Facto esse grandemente considerado pelos sociologos e economistas, visto que a riqueza alli obtida e empregada fôra a causa da immediata formação da sociedade e foi o factor que impulsionou assim tão rapidamente os americanos do norte a competir, hoje, com a velha Europa, em todos os sectores.

O que não succedeu com muitos outros paizes do novo mundo. Os recém descubertos enviavam todo o ouro á Metropole, debatendo-se depois com a falta da economia basica, empregada nas organisações fundamentaes, principalmente as de caracter educacional.

Excepto isso, conforme nos demonstrou o filme: Nação em Marcha, o yankee luctou, batalhou e teve que submeter uma porção de factores para progredir, como os devem vencer outros povos se quizerem o successo.

Em condições taes estamos nós lençoenses. Precisamos de tantas cousas aqui nesta Lenções que enumerando-as todas não haveria fim, entretanto, quasi sempre o desanimo nos alcança muito antes de attingirmos a meta. Parece-nos que outros povos têm porque tudo foi creado pelo milagre. Veja-se a campanha pro-hospital, a torre etc. e depois o amavel leitor estará connosco.

«Nação em Marcha» então é um film para todos nós.

ceu no dia 29 do mez p. findo, aos 10 minutos, nesta cidade, o senhor Pedro Evaristo de Lazzari. O finado era natural da Italia e, vindo para o Brasil ainda moço, residiu sempre nesta cidade, onde atravéz de 52 annos de moradia trabalhosa e productiva, constituiu a sua numerosa familia, uma das mais tradicionaes com que conta Lenções. O desaparecimento do antigo varão causou profunda consternação na cidade, espalhando-se rapida a infausta noticia. O seu sepultamento que se deu no dia seguinte, ás 16 horas, teve grande acompanhamento, notando-se a presença do prefeito local, destacados elementos da Colonia Italiana aqui radicada, autoridades, amigos do extinto, o representante deste jornal e numerozo publico. O senhor Pedro Evaristo de Lazzari, era casado com a snra. Dna. Rosa Damiani de Lazzari, de cujo consorcio deixa 5 filhos vivos e uma falecida. Deixa ainda 48 nettos, entre os quaes o snr. Alexandre Chitto, director do «E'CHO», e 28 bis-nettos.

A' familia enlutada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Dr. Moraes Cordeiro

Seguiu para S. Paulo, dia 27 do mez findo, o nosso illustre amigo, Dr. José S. Moraes Cordeiro, que aqui exerceu interinamente o cargo de Delegado de Policia. Ao ru-

tilante poeta e renomado intellectual, quem «E'CHO» continúa ter como seu fulgurante collaborador, os nossos votos de feliz moradia na capital

Dr. Joaquim da Silva Mendes

Reassumiu as funções effectivas do seu cargo de Delegado de Policia deste municipio, a 27 do mez findo, o snr. Dr. Joaquim da Silva Mendes. «E'CHO», que sempre teve no Dr. Silva Mendes um excellente amigo, espera continuar merecer de «s.s. as atenções que lhe são peculiares.

Homenagens ao Dia da Patria

No proximo dia 7 de Setembro, o commercio não abrirá suas portas, o dia todo.

Festejando a suprema data Nacional, o Grupo Escolar, em conluio com a Prefeitura e Parochia, locaes, promoverá festivas solemnidades.

Como nossa modesta contribuição ao Dia da Independencia, faremos circular no proximo dia 7 um supplemento em 500 exp. deste numero do «E'CHO», com programmas completos das festas, collaborações especiaes, emblemas etc. Desde já contamos com a boa accettazione publica á venda avulsa que se fará a \$300.

Prefeitura

Communicamos

Pagaram calçamento: Pedro Aiello, Dr. Elias de O. Rocha, Ignacio Abrahão, Assad Feres & Irmão, Luiz Paccola, Angelo Paccola e Benjamin Fayad & Irmão.

O prefeito, snr. Bruno Braga viajou á S. Paulo.

NO JARDIM

No coreto, hoje, a banda musical desta cidade, sob a regencia do maestro snr. José Mazzetto, executará mais um dos seus bem organizados programmas:

- 1.0 — Capitão Portelia — Dobrado
- 2.0 — Bizzania — Fantasia
- 3.0 — Vida de Soldado — Fantasia
- 4.0 — Beijos de Despedida — Valsa.
- 0 —
- 5.0 — Timor Panico — Fantasia
- 6.0 — Alice — Valsa
- 7.0 — Fastaff — Fantasia
- 8.0 — Eduardo Guevadi — Dobrado.

FALLECIMENTO

Pedro Evaristo de Lazzari

Contando a avançada idade de 88 annos, falle-

CONSULTORIO ELETRO-DENTARIO CCM
TODAS AS EXIGENCIAS DA ODONTOLOGIA MODERNA

TRATAMENTO SEM DÓR

João Andrade

CIRURGIÃO — DENTISTA
DIPLOMADO

Consultas: 8 ás 11 - 13 ás 20 horas.

Rua 15 de Novembro, 390

Lenções

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormência nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

Futebol

Depois de um embate renhido, domingo ultimo, vencemos a galharda A. A. Botucatuense.

A partida, como era de se esperar, foi movimentadissima, apresentando lances electrizantes que emocionaram a assistencia. O resultado de 4 a 1 a nosso favor não reflete bem o desenrolar da partida, pois, foi arduamente disputada de principio a fim. Os botucatuenses teriam sido derrotados pela contagem minima se não fosse duas entradas indicadas do seu arqueiro, que, aproveitadas inteligentemente pelos nossos atacantes, resultaram em dois bellissimos tentos para o quadro local.

Os visitantes, em conjunto, apresentaram um jogo rico e com bastante technica. Portanto não ha elemento a destacar.

Os nossos jogaram todos muito bem, demonstrando melhor technica

e maior resistencia physica do que nos jogos anteriores, factos da merecida victoria.

O snr. Marino Del Carlos, arbitro da partida, teve uma actuação impecavel agradando a todos.

Na interessante partida preliminar, o nosso quadro secundario foi superado pelos visitantes por 3 pontos a 1.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da
Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

AGRADECIMENTO

A familia Lazari, sensibilizada, agradece as provas de amizade e conforto que foi alvo por ocasião do passamento do insquecivel Pedro.

Ajuda erguer teu municipio,
lendo e propagando o "E'cho"!

Cinema

HOJE 2 Sessões 2

«GAROTA DA SORTE»

Nas sessões de hoje à noite, a empreza Moreira nos mostra á uma dessas pelliculas que, pelo seu enredo simples e encantador, consegue, no entanto, agradar em cheio. Jean Arthur, "estrella" talentosa e bonita, é o centro de todas as atenções em "Garota da Sorte", o filme que estará hoje á noite nas duas sessões do Guarany, com o grande Edward Arnold.

Dia 6 — Terça-feira

«O Fim da Quadrilha»

Esse é o nome do «Far-West» movimentado e empolgante, "estrellado" por Willian Boyd, que veremos depois de amanhã em nosso cinema.

Dia 7 — Quarta-feira

Continuação do seriado

AMEAÇA DA SELVA

3.0 e 4.0 episodio.

Dia 10 — Sabbado

«Artistas e Modelos»

Esse é o nome do magnifico filme que veremos em sessão das moças, sabbado proximo. Fita bem fita... alegre, cheia de vida, emfim, um authenticos espectáculo para moças com Ida Lupino.

QUEIXAS

Estiveram em nossa redacção viajantes, queixando-se de que as installações higienicas da Estação local, permanecem fechadas a chave.

Não vemos razão para isso, uma vez que já estão optima e completamente installadas e são para servir o publico.

— 0 —

Trouxeram-nos suas queixas também os proprie-

tarios de vehiculos de carga, contra o estado lastimavel em que se acha o pateo fronteiro ao armazem da E.F.S.

E, prevendo que, nos mezes das grandes chuvas, o mesmo ficará intransitavel, por nosso intermedio pretendem levar sua queixa a quem estiver na alçada de executar os tão indispensaveis e necessarios reparos.

Dr.

Leão Tocci

Medico — Operador — Parteiro

Ex-interno da Cirurgia do prof. Alves Lima

Ex-interno da Maternidade de São Paulo

L. Sorocabana — Lenções

Classificados

Octavio Martins de Camargo
—O seu Dentista—

Todos os dias, excepto ás 2.a e 6.a feiras, em seu consultorio.

R. 15 DE NOVEMBRO, 791
LENÇÓES

AURORA

Alfaiataria lider da cidade. Elegancia, Presteza, Garantia. Dispensamos reclames.

Paschoarelli & Nelli

Av. Siqueira Campos, 518 — LENÇÓES

O PONTO LIDER DA
CIDADE É O...

Bar Guarany

Café-Bombons-Frutas-Bebidas, tudo.

*Srs. Commerciantes
e Fabricantes*

Está a venda o NOVO LIVRO Decreto-Lei N. 502 de 16 de Junho de 1938, sobre a Fiscalização do Imposto de Consumo.

Leis Tabellas e Formulares

Papelaria Commercial
LENÇÓES

Annuncie nesta Secção

— João —
CICCONE

ALFAIATE

RUA 15 DE NOVEMBRO
LENÇÓES

Pensão Bella Vista

PROPRIETARIO

João Winckler

Rua Tibiriçá, 788
LENÇÓES

E'CHO
COMPOSTO E IMPRESSO
na Typographia Commercial
LENÇÓES

Um Coletor Modelo

Em 1894, indo visitar o Miro (Casimiro), meu collega, filho do Cel. Candão, vi sair de uma porta lateral um senhor claro, bem apessoado, de bigode vermelho, fazendo girar em uma das mãos um molho de chaves. Era o Major João Olegario de Almeida, escrivão da Collectoria Estadual, e pessoa de confiança do collector Cel. Candido da Cunha Nepomuceno.

Como elle era pae do meu collega João Olegario Junior (o Jango), não tardou em que se travasse relações entre a familia Olegario e a minha, vindo mais tarde a sermos visinhos, de quintal, no Largo da Igreja.

Além de amigos, o Major e meu progenitor foram, por longos annos, correligionarios politicos.

O Major Olegario era homem intelligente e culto, de fino tracto, funcionario integro e competente, lhano em seus tractos não só com seus clientes, como tambem em suas relações particulares, motivo porque se tornou elle o grande amigo e conselheiro dos lençenses.

Por mais de trinta annos o Major Olegario exerceu o cargo de collector estadual, em Lençóes, fôra os em que elle serviu de escrivão do collector Cel. Candão.

Aposentando-se, podia elle retirar-se à capital do Estado e viver commodamente os seus ultimos dias, mas preferiu passal-os neste lugar, que elle tanto amou, em companhia de seus innumeros amigos.

Hoje, descança na necropole desta cidade, aguardando a ressureição dos justos.

Um preito de saudades, pois, ao Major Olegario, de seu velho amigo,

Agostinho Pereira



Acaba de receber um variado stock de calçados dos mais lindos modelos e para ambos os sexos

Romeu Brega
R. 15 Novembro - LENÇÓES



Movimento Religioso

Matriz de Nossa Senhora da Piedade

Evangelho segundo São Lucas, Capitulo 17, versiculos de 11 a 19-

Naquelle tempo, indo Jesus a Jerusalem, passava por entre Samaria e Gallilea. E entrando em certa cidade, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que se detiveram ao longe e levantaram a voz dizendo: Jesus, Mestre, tende piedade de nós. Logo que os viu, disse: Ide e mostrae-vos aos Sacerdotes. E aconteceu que, de caminho foram curados. Um delles, vendo-se curado voltou engrandecendo a Deus e cahiu a seus pés, rosto em terra; e era samaritano. Respondendo-lhes Jesus disse: não foram dez os curados? e onde estão os nove? Não houve quem voltasse e desse gloria a Deus a não ser este estrangeiro. E disse: Levanta-te, tua fé te salvou.

Missas da Semana

Domingo, 4 As 8 horas, missa por alma de Benvenuto Zillo. As 10 hs. missa conventual. As 13 horas, Cathecismo. As 19 horas, ladainha cantada e Bençam do S. S.

Segunda-feira, 5 Dia de S. Lourenço Justiniano, Bispo e Confessor. As 7 horas, missa por alma de Pellegrino Nelli. As 19 horas, terço e reunião da Congregação Mariana.

Terça-feira, 6 Dia da Oitava de Santa Rosa de Lima. As 7 horas, missa por alma de D. Izabel Frezza.

Quarta-feira, 7 As 7 hs. missa em louvor a Nossa Senhora Menina.

Quinta-feira, 8 Dia da Natividade da Bemaventurada Virgem Maria. As 7 horas, missa por alma de Luiz Ferrari Selmari-
ne.

Sexta-feira, 9 Dia de S. Gregorio, Martyr. As 7 horas, missa por alma de D. Antonia Zillo.

Sabbado, 10 Dia de S. Nicolau de Tolentino, confessor. As 8 hs, missa por alma de D. Generosa Pereira. As 19 hrs, terço e officio Mariano.

Casa Zillo

SECÇÃO COMMERCIAL:

Seccos e Molhados, fazendas, louças, armarinhos, Ferragens, Louças e etc.

Josè Zillo, Orsi & Cia.

Commerciantes e Industriaes

SECÇÃO INDUSTRIAL:

*Compram e Vendem
Café e Arroz em grande escala.*

Rua 15 de Novembro — LENÇÓES
Caixa, 37 — Phone, 13 — Est. de São Paulo

Estrada de Rodagem

Lençóes - Boreby

Dentro em breve será inaugurada a estrada de rodagem Lençóes-Boreby.

Não é preciso dizer nem prognosticar os beneficios que irá usufruir nossa terra com esse importante melhoramento.

Estando, nós, directamente ligados ao prospecto Districto de Boreby, si bem que não são di-

minutas, as nossas transacções de intercambio commercial augmentarão sensivelmente.

Sob a direcção technica do snr. Elizario da Silva, os trabalhos seguem normalmente, dando ensejo daquíl alguns dias, ao prefeito municipal, snr. Bruno Brega, de patrocinar a inauguração do importante e bem traçado trecho rodoviario.

(Ao Vicente Ferraz)

Quando a primeira noite
desceu sobre a terra, pairou
sobre os seres e as coisas, a
Alma Silenciosa da Sombra...
E tudo ficou triste.

Tão triste, que Deus chorou,
e derramou pelo Universo,
essas lágrimas de ouro - as
lágrimas divinas das estrel-
las...

WALDO

Anniversarios:

Fez annos hontem, a
menina Lêa, filha do snr.
Victorio Coneglian.

— Faz annos hoje o
Antoninho, filho do snr.
Americo Nelli.

— Vê passar seu nata-
licio, a 7 do corrente, o
jovem Eugenio Ferrari.

JANTAR

Por motivo do encerra-
mento da safra de algo-
dão de 1938 as Usinas
Zillo, desta praça, offere-
ceu dia 30 p. findo, na
pittoresca «Rocinha», um
lauto jantar aos seus au-
xiliares, tendo tomado
parte no mesmo, a gen-
til convite, um represen-
tante do «E'CHO».

VISITAS

— Estiveram na cidade,
tendo nos dado o prazer
de suas visitas, os snrs.
José Fernandes e Octavio
Vaz de Camargo, nossos
collegas, respectivamente
director e redactor do
«Correio da Noroeste».

— Visitaram-nos, em
dias da semana finda, os
nossos apreciados colla-
boradores snrs. Agostinho
Pereira e Abilio A. Mar-
tins.

CASAMENTO

Effectuar-se-á, no pro-
ximo dia 8, no districto
de Boreby, na residencia
dos paes da noiva, o en-
lace matrimonial do snr.
Angelo Baptistella, filho
da snra. D. Benevenuta
S. Baptistella, residente
nesta cidade, com a se-
nhorita Anelide, filha do
snr. Marcos Altapin e D.
Thereza B. Altapin. So-
mos gratos pelo convite
com que fomos distingui-
dos para assistir ao acto,
e fazemos votos de feli-
cidades ao futuro casal.

Tiro de Guerra 423

Para assistirmos as solemnidades do juramento á Bandeira da turma de 1938 pelo Tiro de Guerra 423, com séde em S. Manoél, a realizar-se no proximo «Dia da Patria», recebemos attencioso convite que agradecemos.

Cooperativa dos Plantadores de Mandioca de Lençoes

O precioso tuberculo em ordem do dia na economia nacional. — “O mundo é cada vez mais ávido de amido: temos sido consultados por varias firmas da Suecia, Inglaterra, Allemanha, França, Estados Unidos, etc.- que se interessam por milhares de toneladas de raspa” - declara ao “E'CHO” o Dr. Renato Pamplona, illustre presidente da “S.C.P.M.L.”

Em nosso ultimo numero publicamos, em breve noticia-rio, a fundação da «S.C.P.M.L.»

Conforme promettemos, voltamos hoje ao assumpto, aliás de grande actualidade, reproduzindo a entrevista que especialmente para o «E'CHO» concedeu o seu presidente, Dr. Renato Pamplona. Ao par dos nossos desejos, assim se exprimiu S. S.

«Positivamente a mandioca está na ordem do dia; não se passa quasi que um dia que os jornaes não tragam qualquer noticia sobre a mandioca, conferencias, entrevistas, decretos, fundação de novas cooperativas, etc. E' a base inicial da exploração em grande escala. Sabido é de todos que a mandioca é um tuberculo muito rico em substancias alimenticias e sua cultura, uma das mais simples, rusticas e economicas; e no entanto, até hoje não temos explorado essa util planta em maior escala, devido exclusivamente á falta de sua organização industrial e commercial. Foi para sanar essa lacuna e incrementar o seu cultivo, que o Governo do Estado, pela lei... 2.807, de 4 de Janeiro de 1937, concedeu um emprestimo de 1.800:000\$000 aos plantadores de mandioca que se organisassem em cooperativas, para desenvolver as suas actividades com meios efficientes de defesa; e com o recente decreto sobre o pão mixto, tornando obrigatoria a mistura da fécula de mandioca na farinha de trigo, creou um consumo certo para o producto.

— Então, como fabricar essa farinha em Lençoes?

— A farinha, não. A nossa organização obedece ao seguinte plano: em Lençoes, como nos outros municipios onde já existem cooperativas congeneres, como em Araras, Marilia, Lins etc., será montada uma usina para a obtenção da raspa secca; a mandioca assim transformada perde 2/3 do seu peso, isto é, 3 toneladas de mandioca bruta, darão 1 tonelada de raspa. Esta perda é representada pela agua que se evapóra, conservando-se na raspa secca todos os outros elementos constitutivos da raiz. E' in-

tuitivo que desta forma o transporte torna-se muito economico.

A transformação da raspa em farinha panificavel requer um moinho identico aos usados para o trigo, o que vale dizer uma instalação de perto de 500:000\$000; com a união de todas as cooperativas interessadas em um órgão central, a Federação, foi possível obter essa instalação de moagem que, localizada em S. Paulo, perto dos consumidores, beneficia a raspa de todas as cooperativas filiadas. Mais uma vez a união faz a força.

A Federação nada mais é do que complemento das cooperativas, com capital, direcção e fiscalisação oriundas proprias cooperativas. Como vê, — observa o nosso entrevistado — essa organização pode-se chamar perfeita e, si bem que ainda nova entre nós, já tem sido largamente usada em outros paizes e com outros productos, sempre com resultados excellentes. O plano de acção que expuz já está em pleno funcionamento com o moinho central já instalado em S. Paulo e varias cooperativas no interior do Estado com usinas já montadas, beneficiando a produção da presente safra.

— Mas o decreto que obrigou a mixtura da mandioca no trigo estipula apenas 2%. Não acha que em breve a mandioca estará em super-produção?

— Poderia, assim á primeira vista, parecer, replica o nosso entrevistado no entanto, as possibilidades são bem outras... A porcentagem de apenas 2%, como os senhores dizem, foi estabellecida pelo Governo não como um máximo, antes como um mínimo, tendo em vista o pequeno volume da safra em curso; a medida que as safras augmentarem, com maior numero de alqueires plantados, o Governo elevará automaticamente a porcentagem para 5, 10, 20 até 30% (Decreto-Lei n.º 2, de 30 de Novembro de 1937) — acentúa o Dr. Pamplona, após o que prosegue:

— Além desse consumo certo, não nos devemos esquecer das reaes possibilidades da exportação da raspa; esse, a meu ver, será o grande ne-

gocio da mandioca. O mundo é cada vez mais ávido de amido: temos sido consultados por varias firmas da Suecia, Inglaterra, Allemanha, França, Estados Unidos, etc., que se interessam por partidas de milhares de saccoes de raspa; e está em nós attendel-os, assim que tenhamos produção sufficiente. Outro emprego da raspa da mandioca é a extração de gomma (fécula) para fins industriaes como a dextrina, glicose e alcool de mandioca, que sendo naturalmente desodorado, tem o seu emprego garantido e indicado para a fabricação de licores, perfumarias e pharmacia. A Federação, além do moinho já em funcionamento, está installando uma distillaria para os fins acima citado, tendo o Governo do Estado destacado dois technicos da Secretaria da Agricultura para orientarem os varios processos de distillação.

Vê, pois, que o espantaiho da super-produção não affligirá, pelo menos tão cedo, os plantadores da mandioca...

— E quantos alqueires plantados têm a Cooperativa de Lençoes?

— Inicialmente, entre os socios fundadores temos subscrito um total de 30 alqueires, que é apenas um começo; sendo o numero de socios ilimitado, ou quasi, qualquer lavrador que esteja interessado na cultura da mandioca e na nossa organização, poderá della fazer parte a qualquer tempo, e sem despendere capital inicial. Quero crer que dados as condições das terras de Lençoes, consideradas optimas para a mandioca, e as reaes vantagens na industrialisação do producto que a Cooperativa offerece, em breve contaremos Lençoes como um grande productor de raspas, nova riqueza que a par da canna e do algodão, trará sua contribuição ponderavel para o desenvolvimento e progresso do nosso municipio»

Assim concluiu o illustre presidente da novel «S. C. P. M. L.» e nós satisfeittissimos, agradecemos ao Dr. Renato Pamplona a «chance» que nos proporcionou em offerecer aos nossos leitores essa brilhante entrevista, de tão importante actualidade.

Suplemento Commemorativo ao 'Dia da Patria'

ORIENTAÇÃO DE:
Alexandre Chitto

E'CHO

SECRETARIO:
Vicente de Paula Ferraz

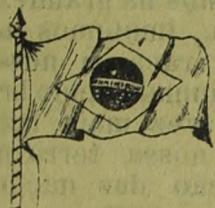
ANNO I

S. PAULO

LENGOES, 7 DE SETEMBRO DE 1938

BRASIL

NUMERO 30



7 de Setembro

"Ha cento e dezesseis anos, após 3 séculos de servidão politica, D. Pedro, nosso Principe Regente, rompe com Portugal e sacóde o jugo lusitano, enchendo os ares com o brado: **INDEPENDENCIA OU MORTE!**"

A nação brasileira engabana-se hoje para festejar a maior data de sua historia. Ha cento e dezesseis anos, após 3 séculos de servidão politica, amadurecida a idea de independencia, preocupação que avassalava os corações dos grandes patriotas de então. D. Pedro, nosso Principe Regente, rompe com Portugal e sacóde o jugo lusitano.

D. João VI amava o nosso país. Auscultara anos a fio o coração dos brasileiros. Sabia que a independencia viria em futuro proximo. Ao voltar para a Metropole, com os olhos rasos d'agua, recomendou ao seu filho que aqui ficava, que tomasse para si a corôa do Imperio que ia nascer.

D. Pedro I, segundo Varnhagem era pouco instruido, veluvel, um tanto vaidoso, mas bastante franco, generoso, liberal e activo. Viu desde logo que deveria adeantar-se ao movimento nacionalista encabeçado no Rio de Janeiro por Joaquim Gonçalves Leda, Frei Francisco de Santa Tereza de Jesus Sampaio, José Clemente Pereira e em São Paulo pelos illustres irmãos Andradas, José Bonifacio, Antonio Carlos e Martim Fran-

cisco.

Aqui com notavel firmeza e habilidade e sem tomar demasiados compromissos com os partidarios da secessão brasileira, fez contudo frente á tirania parlamentar recolonizadora do Brasil. O seu gésto proclamando a nossa independencia se deve mais á sua vaidade, do que ao amor que porventura dedicava á nossa terra. Importanos pouco, porem, isso.

De natural vivo e inteligente, teve no entanto sua educação descuidada pela desunião de seus pais e em virtude de sua atribulada infancia. Faltava-lhe sobretudo cultura geral. Falava no entanto algumas linguas, era musicista de valor e tinha tendencia inata para todas as artes. Dele disse Alberto Pimentel: «Um tanto criado á lei da natureza, pouco ilustrado, abandonado a si mesmo, pela falta de prudente tutela paterna, faz D. Pedro I lembrar essas plantas silvestres que nascem sem cultura, que vivem resguardadas e que morrem crestadas pelo sol violento ou pelas geadas intensas.

Vindo ao Brasil com seus pais que fugiam á invasão de Portugal por Junot; que evitavam assim a humilhação da o-

cupação franceza, D. Pedro aqui passou bons anos da sua vida; da sua mocidade que consumiu em cavalgadas e caçadas que fizeram epoca.

A corôa portugueza periclitava e a volta de D. João VI á Metropole tornou-se necessaria. Aqui ficou D. Pedro como nosso Regente.

A sua atuação dificultada pela falta de recursos financeiros sofreu desde o inicio muito com os decretos da Côrte, cerceando-lhe a autoridade. Na propria capital era vigiado pelo exercito portuguez de George de Avilez, encarregado de velar pelo cumprimento das ordens emanadas da Metropole. As cortes de Lisboa a cada passo a ofendiam. Desprestigiado e desgostoso com a autoridade menoscabada, tinha-o seu raio de ação limitado apenas ás provincias do sul. Dessa situação se valeram os propagandistas da nossa separação, a frente dos quais avultava a figura estupenda de José Bonifacio de Andrada e Silva. A reação nacional conseguia atrai-lo a si e quando no Brasil se soube que a Corte queria obriga-lo a abandonar o poder e retirar-se para a Europa, desenhou-se no Rio grande movimento em que se

pedia ao Principe, que desobedecesse a essa imposição. Dai nasceu sua decisão daqui ficar, primeira grande demonstração de rebeldia em prol da autonomia brasileira. Sufocada a reação das tropas lusitana sob o comando de Jorge Avilez em 12 de Janeiro de... 1822, firmou-se a autoridade de D. Pedro, agora livre da perene ameaça que para si representava aquela tropa de prontidão constante e hostil, á frente de seu palacio.

A reconstituição do ministerio, medida tomada logo em seguida, veio dar á facção brasileira a certeza de que não tardaria o dia da redenção. Chefiava-a o grande Andrada. Dirigia uma sociedade em crise e era antes de tudo necessario fazer um governo forte. Concentrar pois, todo o poder no Principe, foi seu maior cuidado.

Seguro da róta escolhida, foi ele, enquanto apressava a preparação de tropas fieis ao Principe, neutralizando os golpes que a Côrte de Lisboa desferia contra nós. Tantos foram as demonstrações de rebeldia e de desobediencia dados então pelo ministerio em exercicio e pelo Principe, que se poderia qualificar a sua ação como a de nm go-

7 de Setembro

verno livre, de uma nação soberana. A independência já de fato reinante, só precisava de um ato solene que a fizesse de direito.

José Bonifácio de Andrada e Silva por um capricho do coração preparou a ida de D. Pedro a S. Paulo, promovendo representações que daquela provincia vinham solicitando a sua visita. Era de conveniência politica ainda rematar a obra fóra do Rio e ele desejava que isso se desse na terra de seu nascimento. Tudo foi preparado para fazer transparecer que o proprio remate era um incidente imprevisto ou mais um dos contumazes protestos com que o Principe rebatia sempre ao despotismo do governo portuguez.

Por via terrestre, com reduzida comitiva partiu D. Pedro para S. Paulo. Ao seu sequito, em caminho, muita gente se foi juntando, tornando-o luzido e aparatoso. Ao chegar em S. Paulo fez-se o Principe acompanhar por uma brilhante guarda de honra em grande uniforme, preparando-se assim para entrar na capital da provincia, o que se fez em meio grandes festas. Indo o Principe a Santos no dia 5 de lá retornava a 7, quando, a cerca de meia legua das margens do riacho Ipiranga recebe um caloroso apelo a favor de nossa independência escrito e inspirado por José Bonifácio e que por mão propria lhe levaram Paulo Emilio Bregaro e o major Antonio Ramos Cordeiro. Esporeando seu animal, depois de haver lido a mensagem, alcança a sua guarda de honra que o esperava á margem da-

quele riacho e no meio de geral espanto, exclama: Camaradas, as Côrtes de Lisboa querem mesmo escravisar o Brasil, cumpre portanto declarar a sua independência. Estamos definitivamente separados de Portugal! E alçando a espada desembainhada, num gesto resolutivo, encheu os ares com o brado: Independência ou Morte!

As festas com que a bucolica Piratininga o recebeu e á sua comitiva foram estrondosas, segundo as crônicas do tempo. Todos deliravam de alegria; os sinos por longas horas repicaram enchendo o espaço de sons festivos. Conhecida dentro em pouco a noticia por toda a população, o alvoroço geral convulsionou a pacata cidadezinha onde jamais se viu tanta alegria e por tanto tempo tão grande clamor e alarido. As ruas encheram-se de povo que vivou freneticamente o Principe até tardias horas. Era a alegria incomensuravel e legitima de um povo liberto do jugo extranho e odioso.

A importancia do acontecimento era capital para a nossa Patria, jungida até ai aos destinos de um paiz pequeno, pobre e distante, incapaz de nos dar o progresso com que sonhávamos e de nos garantir contra a cobiça dos povos poderosos.

A' principio com os passos oscilantes, iniciámos a caminhada pela senda do progresso. Os annos se succederam e com eles os rudes embates da sorte. Suportámos numerosas invasões estrangeiras, sofremos de uma feita por 24 anos a dominação holandeza no nordeste e temos pa-

go pesados tributos impostos aos povos novos a em formação. Atingimos porem um ponto da estrada, donde - Merçê de Deus! - Já é possível divisar o futuro radioso que está destinado á nossa nacionalidade. País excepcionalmente fadado pela natureza, com as suas reservas minerais quasi intactas, imenso, podendo albergar dentro de suas dilatadas fronteiras a população de todo orbe, inçado de cidades por todo seu vastissimo litoral, com uma população de quasi 50 milhões de almas, fortemente industrializado principalmente em nosso glorioso Estado, é o Brasil uma nação que dentro de pouco brilhará co-

mo vanguardeira entre os povos civilizados!

E' mister porem que não desmereçamos das gerações passadas e que olhos postos na grandeza da Patria, imolemos no altar da raça, o nosso orgulho humano, pelo brilho cada vez mais rutilante da nossa terra na constelação das nações livres!

João B. Vianna NOGUEIRA

Assignem o "E'CHO"

Ciume

(Inédito, para o «E'CHO»)

Penso, às vezes: talvez já foste amada,
E o teu labio de flôr já foi beijado...
Tenho ciume de ti por quasi nada,
E tenho ciume até do teu passado...

—o—

Sei que és pura, que és casta, immaculada.
Mas eu quizera — sempre incontentado —
Que nunca houvesse sido desejada,
E a outro nunca tivesses desejado...

—o—

E não é bem amor, o amor sem ciume:
E' como a flor que, às vezes, entre as ramas,
Não se distinguem, pois não tem perfume...

—o—

E o meu ciume é tão grande, e me amesquinha:
Mesmo sabendo, meu amor, que me amas,
Duvido ainda que tu sejas minha!

MORAES CORDEIRO



Cidade Loterica

Matriz em Baurú

A Filial desta Cidade, a rua 15 de Novembro, 634 (em frente ao cinema) continúa

Enriquecendo o Povo!

Os bilhetes da PAULISTA e FEDERAL, quando vendidos pela

Cidade Loterica è ali...

NA DUROOLINA!

A's Terças e Sextas-feira, 100 e 250 CONTOS da Paulista. A's

Quartas-feira e Sabbados,

200 CONTOS da Federal.

Cidade Loterica S. CACCIOLA

*Setembro - festa de cores,
festa de luzes e sons,
bodas da terra e do céu!
Veste-se a noiva de flo-
res de mil formas, de
mil tons, tendo o ar sua-
ve por véu.*

*Um orfeon de passari-
nhos, de cigarras e de
abelhas, ensaia canções
de amor.*

*O noivo esplende em
centelhas dos astros com
que se enfeita.*

*O arco-iris é a aliança.
Vem assistir, tu, criança,
a essa festa perfeita!*

Do Bem-Te-Vi.

— 0 —

ENLACE

Pavanato - Luminatti

Effectua-se amanhã, às 16 horas, o casamento do snr. Herminio Luminatti com a senhorita Iracema Pavanato. O noivo é filho do snr. Domingos Luminatti e de sua esposa, d. Angelina B. Luminatti, terá como paranympho, no civil, o snr. Phco. Hugo Pentagna e Senhora e no religioso o snr. João Moreira da Cruz e Senhora. Serão padrinhos da noiva, que é filha do snr. Segundo A. Pavanato, correspondente consular da Italia em Lenções e de sua esposa d. Joanna Jola Pavanato, no civil, o snr. Vivaldo Guimarães e Senhora e no religioso Nelson Miranda e Senhora.

ANNIVERSARIO

Transcorreu ontem, dia 6, a data natalicia, da Exma. snra. D. Aspasia Castiglioni.

As Festas Locaes em Homenagem á Grande Data Nacional de Hoje.

O commercio local não abrirá suas portas durante o dia todo de hoje.

De madrugada, alvorada pela Lyra Musical Lençoense, salva de 21 morteiros e repique de sino. — Às 15 horas, do Grupo Escolar, sairão em desfile, precedidos pela Banda Musical, todos os alumnos e o Corpo Docente desse estabelecimento de ensino. O cortejo civico, após percorrer a rua 15 de Novembro, demandará ao campo da A. A. Lençoense onde se realizará uma festa esportiva com o seguinte PROGRAMMA: —

1) — HYMNO NACIONAL.

2) Discurso pelo Director do Grupo. —

3) «Corridas das Batatas» — pelos alumnos do 1.º anno mixto e do 2.º feminino. — 4)

«Corrida de Automovel» — pelos alumnos do 1.º anno mixto. — 5) «Corrida de Trez Pés» - por alumnos de diversas classes. - 6)

«Miss Ball» — alumnos do 2.º a. annexado a 2.º masculino. — 7) «Corrida de Revesamento» — alumnos do 4.º anno, com a seguinte organização: AZUES - Wilson, Waldir, Earle e Gino vs. AMARELLOS - Biral, Archangelo, Helio e Brichesi. — 8) «Bolas aos Circulos» — pelos alumnos do 3.º a. mixto e 5.º a. feminino. — 9) «Alphabeto» pelos alumnos dos primeiros annos. — 10)

«Corrida de Saccos» — por alumnos de diversas classes. — «Bola aos Cantos» - por alumnos do 3.º a. annexado e 3.º a. mixto. 12) «Corrida de Revesamento» — por diversas classes, com as seguintes organizações: BRANCOS - Carrilho, Lopes, Boso e Duilio vs. VERDES - Quadrado, Moretto, Nelli e Ferrace. — 13) «Corrida de 400 Mts.» - Brichesi vs. Wilson e Aelio vs. Gumercindo (alumnos de div. classes). — 14) «Corda» - por turmas do 1.º a. masc. vs. do 1.º a. mixto. 15) «Corda» — Aparecida Prado vs. Guidine. 16) «Corda» -- 1 alumno do 4.º anno vs. 3 alumnos do 1.º anno. — 17) «Bola ao Cesto» 3.º anno feminino vs. feminino

18.º) HYMNO NACIONAL PELA BANDA.

Aos vencedores dos interessantes numeros acima, serão conferidos artisticos premios e trophéos, offerecidos pelo snr. Prefeito Municipal e varias pessoas da nossa sociedade, inclusive um que será offerecido pelo «E'CHO».

7 de Setembro de 1822 é a data em que o Brasil comparece, no scenario do mundo, como nação, livre e independente. E' o dia em que de cada peito de brasileiro partiu o grito de "Independencia ou morte" como resposta ao brado que, do alto da collina do Ypiranga, D. Pedro I soltou com toda a força do seus pulmões, pelos quatro cantos da patria. É o dia em que o pendão patrio, pela primeira vez, desfraldou-se ao zephiro jagueiro symbolizando o Brasil Nação e não o Brasil Colonia.

E 7 de Setembro de 1938 é o dia em que devemos reviver o glorioso acontecimento, a maior proeza patriótica dos nossos heroes do seculo XIX.

É por isso, hoje, o povo de Lenções rende significativa homenagem ao "Dia da Patria".

E nós, do "E'CHO" não teriamos cumprido o dever de patriotas se não compartilhassemos, de modo singular, aos bellos e impolngantes festejos. E appellando para os nossos mais extremados recursos, apresentamos hoje o primeiro supplemento do "E'CHO", ou o primeiro supplemento de todos os jornaes fundado, até agora, em nossa terra.

É pequeno, é verdade, mas queremos que cada lençoense interprete bem o nosso esforço e, neste caso, ve-lo-a grande dentro dos diminutos recursos de imprensa local.

7 de Setembro: para o Brasil o primeiro dia da sua independencia e para Lenções o primeiro supplemento do "E'CHO".

Dois Feitos

ALEXANDRE CHITTO

7 de Setembro de 1822 é a data em que o Brasil comparece, no scenario do mundo, como nação, livre e independente. E' o dia em que de cada peito de brasileiro partiu o grito de "Independencia ou morte" como resposta ao brado que, do alto da collina do Ypiranga, D. Pedro I soltou com toda a força do seus pulmões, pelos quatro cantos da patria. É o dia em que o pendão patrio, pela primeira vez, desfraldou-se ao zephiro jagueiro symbolizando o Brasil Nação e não o Brasil Colonia.

E 7 de Setembro de 1938 é o dia em que devemos reviver o glorioso acontecimento, a maior proeza patriótica dos nossos heroes do seculo XIX.

É por isso, hoje, o povo de Lenções rende significativa homenagem ao "Dia da Patria".

E nós, do "E'CHO" não teriamos cumprido o dever de patriotas se não compartilhassemos, de modo singular, aos bellos e impolngantes festejos. E appellando para os nossos mais extremados recursos, apresentamos hoje o primeiro supplemento do "E'CHO", ou o primeiro supplemento de todos os jornaes fundado, até agora, em nossa terra.

É pequeno, é verdade, mas queremos que cada lençoense interprete bem o nosso esforço e, neste caso, ve-lo-a grande dentro dos diminutos recursos de imprensa local.

7 de Setembro: para o Brasil o primeiro dia da sua independencia e para Lenções o primeiro supplemento do "E'CHO".